



Defesa de Espinho

Semanário Regional Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

Série v Ano XIX

N.º 941

DOMINGO

9

1 de 1950

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

UMA OBRA INIGUALÁVEL

Alan Villiers, um grande escritor australiano apaixonado da vida do Mar, resolveu agora seguir para a Terra Nova na companhia dos nossos esforçados e quase heroicos trabalhadores, que ali vão à pesca do bacalhau.

Embarcou há pouco num dos nossos lugres balhoeiros, depois de ter pescado alguns dias entre nós e visitado todo o nosso litoral, apreciando o que é a nossa assistência a favor dos pescadores.

Na hora da partida Alan Villiers, falando a um jornalista português, pôde dizer-lhe:

«Estou francamente admirado com as vossas organizações em benefício dos pescadores, porque não há, sequer, semelhantes, em qualquer outro país. Eles têm casas tão bonitas e agradáveis que eu desejaria ter uma delas para mim».

E como lhe foi perguntado se no mundo de língua inglesa não havia organizações semelhantes, o grande escritor australiano declarou:

«Nada disso. Terei grande alegria, se, através do que vou escrever, conseguir arranjar para esses pescadores alguma coisa de semelhante».

Estas palavras saídas da boca dum homem que conhece os caminhos de todos os mares e se tem debruçado sobre a vida dos Pescadores de todo o mundo, são para nós lisongeiros ao máximo.

Somos, com efeito, em matéria de Organizações de Pesca e de assistência a pescadores, senhores de uma obra que não tem igual no mundo, e que poderá impôr-se como um grande exemplo que só nos honra e impõe à máxima consideração.

Neste capítulo como em tantos outros, continuamos a ser precursores, continuamos a dar lições.

Em sã e expressiva verdade, o escritor australiano pôde também dizer:

«A vossa obra a favor dos pescadores, na actualidade, é natural continuadora duma vocação marítima que outros podem não entender, mas que eu compreendo muito bem. Escolas de Pesca, Creches, cuidado com as crianças filhas dos pescadores, a educação dada às raparigas, tudo, enfim, constitue razão de ser da fortaleza da vossa raça, que perdura através dos séculos, com o mesmo entusiasmo na mesma fé».

Alan Villiers soube, efectivamente, entender-nos. Consegiu aprender todo o valor da psicologia da nossa gente.

E, precisamente, por isso, pôde apreciar o esforço espantoso que conseguimos fazer em prol da valorização duma das nossas mais prestimosas classes de trabalhadores, dando a todos um exemplo magnífico, em que muito podem os outros aprender.

O testemunho do grande escritor australiano, é, em boa verdade, mais uma grande consagração do muito, diremos mesmo, do imenso, que em Portugal se tem feito em prol dos trabalhadores do Mar.

Mas, para honra nossa, a obra ainda não está terminada. Ao contrário, prossegue todos os dias num ritmo acelerado e progressivo.

As Obras da Avenida

Já quase concluídas as obras dos pavilhões de cimento armado que a Câmara mandou levantar no passeio oriental da Avenida Oito, os quais se destinam a central sonora, engraxadorias, tabacarias, «bars», etc. Os pavilhões constituem apenas a 1.ª fase do arranjo ou embelezamento da referida Avenida. É que o respectivo projecto de liquidação total executado há já próxima época balnear, o qual não é possível, segundo nos informam, devido à Câmara não querer a comparticipação do Estado para esse fim. Portanto, esses pavilhões, vai a Câmara adjudicar a sua

O Nosso Aniversário

Por motivo do XVIII aniversário do nosso jornal recebemos felicitações e palavras de estímulo de vários amigos, não só de Espinho, como residentes em diversos pontos do País.

Igualmente, de diversas entidades oficiais e particulares recebemos provas de apreço que muito nos desvanecem.

A todos consignamos o nosso vivo reconhecimento.

exploração já para o verão próximo. Se assim fôr, é justo que tenham preferência os comerciantes da terra, o que certamente estará no âmbito da verificação municipal.

Jesus morreu! — Jesus ressuscitou!

... Depois de escarnecido, depois de injuriado, de açoitado; depois de sujeito a todos os opróbrios, vendido, vilipendiado, coroado de espinhos, esbofetado, vexado, deprimido, cheio de sarcasmos e de vitupérios; todo Ele um mar de chagas e de dores, de suores e de febre, de torturas e de agonias, — morre, Esse Jesus tão Bom e tão Meigo, o Cura dos enfermos, o Confortador das almas, o Ressuscitador de Mortos, o Doce Amigo das criancinhas, morte, sim, e a Sua Morte é a morte ignominiosa, abominável de uma cruz!

Crucificado! — é verdade! Ele, que era a Vida, — afrontaram-No com a morte!

Ele, que era a Verdade, — foi o alvo de todas as mentiras, de todas as calúnias, de todas as injúrias!

Ele, que era o Caminho da Luz, do Amor, — acusaram-No de ter trilhado atalhas, aticando contra Ele todos os ódios!

— Morrera. — Mergulhava no silêncio e no repouso do túmulo.

Porém, Ele era o Filho de Deus, era o Próprio Deus! — Havia de ressuscitar!

Ao terceiro dia, de facto, ressurgira dos mortos, que o mesmo é dizer que ao terceiro dia após a Sua morte reunira a Sua Alma ao Seu Corpo, pela sua Omnipotência, saindo do sepulcro vi-

vo e glorioso!

«Jesus Cristo não quis retardar a Sua Ressurreição até o fim do mundo, a fim de dar uma prova da Sua Divindade; mas não quis também ressuscitar imediatamente depois da Sua Morte, mas só três dias depois, para dar a conhecer que era verdadeiro Homem e que morrera com efeito. Aquelle lapso de tempo era suficiente para provar a verdade da Sua morte».

— É esta a solenidade que hoje, em todo o mundo, toma vulto, especial relêvo, dando alegria suprema à alma cristã, ao coração de todo o crente.

Jesus sofreu a morte — vencendo a morte! Ressuscitou: foi a sua Passagem da morte para a Vida, — vida do corpo, vida da alma, Vida Eterna!

Depois da morte — a unção do túmulo!

Depois do túmulo — a Ressurreição!

Depois da Ressurreição — o Paraíso, o Regresso ao Seio de Seu Pai!

Vive o mundo convulsionado, aturdido, penando as maiores dores, semeando-se inimizades entre os povos, entre as famílias, entre as Nações.

Praza a Deus que, para termo do martírio actual das gentes, surja, altim, a Ressurreição!

Ressurreição! — Aleluia!, Aleluia!... H. V.

E' já na próxima 5.ª feira, 13 do corrente, o grandioso sarau do Orfeão de Espinho, dedicado às Corporações de Bombeiros da Vila

No sensacional Acto de Variedades toma parte a grande atracção da rádio nortenha "Joseca", (Gorila)

É já na próxima 5.ª feira, 13 do corrente, que tem lugar no Teatro de S. Pedro o grandioso sarau do Orfeão de Espinho, dedicado às Corporações de Bombeiros da Vila.

Nele serão apresentados ao público espinhense dois agrupamentos artísticos, que honram a sua terra: Orfeão e Rancho Juvenil de Espinho, chefiados pelos consagrados «Maestros» Fausto Neves e Mário Neves.

A grande atracção do programa é o sensacional acto de Variedades, apresentado por «Zé Vaiteiro», com fados, marchinhas

brasileiras, «passodobles», sambas, cançonetas, música ligeira americana, canções sul americanas, intermédios cómicos, imitações, conjuntos vocais, etc., e ainda o grande imitador da rádio nortenha «Joseca» (Gorila).

Ninguém deixe de ver este sensacional espectáculo, nas vésperas das visitas do Orfeão e Rancho Juvenil ao Porto, Aveiro, Ovar, etc.

Todas as marcações de bilhetes devem ser efectuadas, com a possível brevidade, nas bilheteiras do teatro de S. Pedro ou na Casa das Meias, à R. 19. O prazo de levantamento termina 3.ª feira.

Obras Municipais

Proseguem os trabalhos de regularização e praveimentação da Avenida que liga o Sul da Vila ao novo bairro piscatório da Pedreira e que passa pela frente da Fábrica Brandão Gomes.

Esta artéria, que de há muito se impunha, deve prosseguir mais tarde até Paramos facilitando o trânsito para a Carreira de Tiro, Campo da Aviação e Barreira, tomando, então, foros de artéria de turismo.

Farmácias DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Santos

2.ª feira	Farmácia Teófilo Santos, Buc.
3.ª	" " " " " "
4.ª	" " " " " "
5.ª	" " " " " "
6.ª	" " " " " "
7.ª	" " " " " "
8.ª	" " " " " "
9.ª	" " " " " "
10.ª	" " " " " "
11.ª	" " " " " "
12.ª	" " " " " "
13.ª	" " " " " "
14.ª	" " " " " "
15.ª	" " " " " "
16.ª	" " " " " "
17.ª	" " " " " "
18.ª	" " " " " "
19.ª	" " " " " "
20.ª	" " " " " "
21.ª	" " " " " "
22.ª	" " " " " "
23.ª	" " " " " "
24.ª	" " " " " "
25.ª	" " " " " "
26.ª	" " " " " "
27.ª	" " " " " "
28.ª	" " " " " "
29.ª	" " " " " "
30.ª	" " " " " "

— Também anda em reparação a estrada para o Campo de Golfe do lado nascente da via férrea cuja pavimentação se achava em mau estado.

...Até Espinho!... A volta que demos pela Vila e pela Praia As suas belezas e os seus "senões"

(Continuação do número anterior)

Imperam aqui, como em outras ruas, masem menor quantidade, os escritórios, as lojas de modas, os salões de chá, as pastelarias, todo um labor intenso comercial em suma.

A medida que avançamos, sentimos a importância que se desprende da sua acção fabril, comercial e industrial.

Longe de ser um centro de grande actividade comercial, comparavelmente aos grandes burgos, é notório, porém, que a sua política económica atingiu um elevado nível no que respeita à produção e ao intercâmbio com todo o País e parte do estrangeiro.

A sua balança comercial regista, infelizmente, na actualidade, um certo desnível económico, o que é naturalíssimo, se tomarmos em conta o agravamento das restrições impostas pelos centros consumidores, e a retracção por parte do público, aliás compreensível.

A sardinha, que é considerada a melhor e a mais saborosa de toda a Península, e era a principal fonte de riqueza da sua economia, desapareceu quase totalmente das suas águas, como em outras regiões peninsulares.

Daí, portanto, a origem de uma grave crise que lavra entre a classe piscatória, por natureza pobre e sem recursos, e as fábricas produtoras da atamada «Sardinha de Conserva», que, em tempo normal, não teria mãos a medir para fazer face às inúmeras encomendas do estrangeiro, nomeadamente da Inglaterra, Suíça e Bélgica.

Guiada a Vila de Espinho, todavia, pelas exigências do seu mercado interno, o produto e o artefacto de primeira necessidade, inclusivé o artigo de luxo, figuram na vanguarda das transacções de importação.

O desenvolvimento turístico implica logicamente a entrada, gradual e progressiva, de numerosas famílias, que chegam até por vezes a esgotar todos os alojamentos, e a quem lhes não pode faltar o ambiente favorável às suas necessidades.

Mas nem só do trabalho o Homem vive. Os espinhenses e os turistas têm também a sua atmosfera recreativa e espiritual.

O Grande Casino de Espinho, com o seu Hotel, as suas esplanadas, as suas salas de jogo e de baile; a estupenda e bem delimitada Piscina à beira-mar, cuja água é consecutivamente renovada, com todos os requisitos modernos, indispensáveis à higiene e à moral, tudo isto é moderno, bom, atraente.

Juntam-se-lhes mais o agradável ambiente do Teatro de S. Pedro; o Orfeão de Espinho com os seus vocalistas e músicos, os campos de ténis, de equitação, de toureio, de desportos e ainda de «golfe», donde o entusiasta pode aliar o prazer à contemplação do largo Oceano e das bonitas vistas que a Natureza oferece.

Sob o ponto de vista espiritual e intelectual, a sua mocidade e os restantes habitantes encontram o ensino nas muitas escolas que a Vila alimenta, a biblioteca pública, os centros apropriados para os discernimentos espirituais, etc.

Para os românticos que preferam o canto sereno das aves e as sombras inspiradoras do arvoredo, que boia ao sabor do vento, foilhes destinado o Parque de João de Deus, com a sua frescura, a sua poesia e os seus prometidos canteiros de flores.

O insigne Poeta tem aqui a sua presença espiritual, a adoração das suas lindas estrofas por parte de quem, como Ele, encontra no amor à Virtude e na amizade a sublime nobreza da Justiça e da Moral.

Emoldurado no génio e na arte que Ele honrou, seria um acto nobre, digno do maior relevo, se a Vila de Espinho, homenageasse o autor da «Cartilha Maternal» com o vivo preito de gratidão portuguesa, simbolizada numa pequena Memória erguida no centro da Praça do seu nome.

Assim, muito melhor o nosso brilhante Poeta contemporâneo, poderia espalhar mais luminosamente a imortalidade da sua alma de artista, por todo o espaço compreendido entre o edifício moderno dos Paços do Concelho e o referido Parque de João de Deus, que lhe fica do lado oposto.

TR. Espírito Santo

(Continua no próximo número)

9 de Abril

Passa hoje o 32.º aniversário da célebre batalha da La Lys-França entre uma pequena fracção do Corpo Expedicionário Português, desfalçado, cansado e quase sem comando e quatro divisões de assalto alemãs, frescas e bem apetrechadas.

Os nossos soldados foram em grande parte dizimados; poucos escaparam à morte.

Mas a sua heroica resistência em defesa da posição que um ano antes lhe havia sido

confiada e da qual já tinham ordem para se retirarem, combatendo até ao último cartucho ou granada, e muitos até à última gota de sangue, causou espanto e assombro ao inimigo, causou viva admiração aos seus irmãos de armas.

A passagem deste glorioso episódio da 1.ª Grande Guerra curvem-nos reverentes em homenagem aos heróis portugueses que em defesa da civilização, tão alto levantaram o nome da Pátria, em terra francesa.

SAUDEMOS DEUS E A PRIMAVERA INDIFERENTES AS MALDADES DO HOMEM

Aminha mulher, no dia do seu aniversário natalício

Senhores, aqui nestas bandas do Sul, a Natureza esplende já no verde soberbo das árvores e dos relvados. As ameixoeiras do meu quintal encantam a minha família com miríades de flores...

Vão-se os nossos mortos queridos, que nos deixam fundas saudades, mas Deus manda-nos estas lindas Primaveras para nós contemplarmos, por nós e por eles, a beleza sem par do Mundo e vermos nos nossos filhos a nossa projecção na Eternidade.

Senhores mandões do Mundo, queremos criar estes filhos na Paz e na tranquilidade e consoante a inocência e a boa vontade que lhes notamos na infância e na adolescência.

Como eu pensam milhões de Pais pelo Orbe fora. E porque nos estão sempre a ameaçar então com bombas e a dizer projectos de evacuação de cidades e de vida nas cavernas!

Da duas uma: — ou os homens que detêm o mundo estão abaixo do desejo e da fraternidade das massas humanas, ou então há que concordar com alguns cientistas americanos quando nos apresentam quase todos os seus concidadãos como doidos ou maníacos.

Ha pouco tempo ainda, Orson Wells, o actor que recentemente passou por Lisboa, numa célebre emissão radiofónica, assustou seriamente toda a América com a falsa descrição duma invasão dos homens de Marte sobre a Terra, que se estava a realizar no momento em que ele falava.

E acreditaram-no e houve pânico! Portanto, ou há doidice ou os dirigentes conseguem com a sua acção trazer as populações em tal estado de nervos, que estas tudo acreditam, mesmo as fantasias dos Marcianos a invadir o nosso globo, como aliás nos foi descrito maravilhosamente pelo célebre escritor inglês H. J. Wells no seu conhecido livro «A Guerra dos Mundos».

Por mim estou tranquilo, porque vejo em tudo, muita fantasia, muita propaganda e muitos interesses ocultos.

Se contam também com a ignorância das massas, enganam-se porque os homens de todo o Mundo, embora desconheçam os «bas-fonds» das questões, andam desconfiadas e fazem resistência passiva. Heja prudência, Senhores.

A guerra que acabou há poucos anos, foi a apoteose da Propaganda, mas esta palavra que quase e a pronunciada por igual em todas as línguas, acabou por abrir os olhos ao homem da rua, que agora desconfia de tudo e o que deseja é paz e harmonia para criar seus filhos como Deus manda.

Portanto, saudamos Abril e a Primavera que ele nos traz, e, no meio desta Natureza, que sempre se renova indiferente à loucura e à soberba dos homens, enviemos aos nossos irmãos em Cristo de todo o Mundo, o nosso abraço fraterno.

Lisboa, 20 de Março de 1950

António Alves Dias

Pensão Leonor — PASSA-SE — Falar na Rua 23-294 Espinho

TERRENO — VENDE-SE Rua 5 próximo á rua 22. Falar na Rua 16 n.º 764 ESPINHO

REGISTO SOCIAL ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 9, as sr.as D. Armanda Pereira Dias, esposa do sr. António Alves Dias, de Lisboa, D. Celina Augusta Teixeira, esposa do sr. Joaquim Teixeira, de Grijó, e a senhora Esperança Veloso Marcos; — em 10, os meninos Júlio Aurélio Mateiro Ledo, filho do sr. Joaquim Ledo; José Augusto, filho do sr. José Ferreira Campos, e George M. Rezende, filho do sr. Pedro Luis de Rezende; — em 11, o sr. Alexandre Moreira A. Ribeiro, o menino Jorge Viçoso A. O. Brugs Ramis, filho do sr. Mário Duarte Ramos, ausente nos Açores, e a sr.ª D. Luisa Pereira de Sá Couto; — em 13, o menino Jorge Fernando filho do sr. Tomas Jorge de Castro, o sr. dr. José Maria Teles Lavares, a senhora Margarida Maria, filha do sr.ª D. Albertina M. Pinto Couto, ausente em África e a menina Maria de Lourdes Correia Teixeira, filha do sr. Manuel Pereira da Silva, ausente em África; — em 14, o sr. Lusitano Gil e os meninos Luis Manuel Avião Marques, filho do sr. dr. Vasco Luis Marques e Pedro Ortigão Miranda, filho do sr. José Ferreira Neto, de Matosinhos; — em 15, a senhora Maria Cecilia de Sá Ferreira; a senhora Maria Odete, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, a sr.ª D. Margarita Taboada d'Oliveira esposa do sr. José Cavallho d'Oliveira e as meninas Rosa do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, e Rosa Almeida Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta.

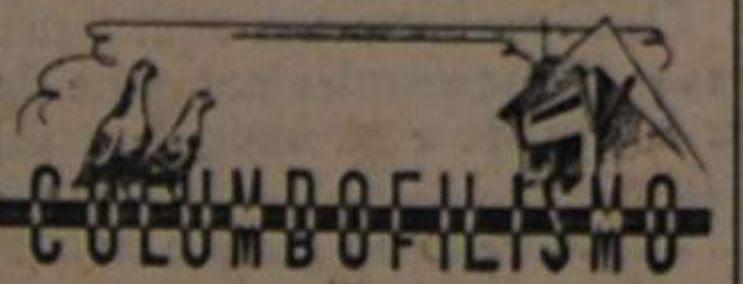
Considerações oportunas

Do brilhante diário «O Século», de 4 do corrente, transcrevemos este bocadinho de ouro, doutrina que «Defesa de Espinho» também defendeu no seu número de 19 de Março findo, a quando da publicação do artigo «Uma medida inoportuna e de graves inconvenientes» e por virtude do que tinha sido legislado acerca da «Carteira Profissional dos Empregados de escritório».

«Em vários organismos do Estado chegou-se ao ponto de se substituírem empregados que durante anos corresponderam às necessidades dos serviços e alguns, até, com louvor, por outros que dispunham de um canudo com um diploma, que tiveram de fazer uma aprendizagem e de que se ignorava por completo a aptidão para as funções.

Assistimos a dirigentes de sindicatos, que se perturbam de tal modo com a posição para que foram nomeados que se julgam donos de uma classe, dispostos a seus destinos e cabendo planos audaciosos, que podem não servir aos colegas mas que servem, certamente, às suas ambições de domínio. A serem satisfeitos, presenciáramos o triste espectáculo de, num país onde a instrução não é gratuita e, antes, nos planos secundário e superior, unicamente acessível a quem d'ponha de certos meios, o pobre, ainda que inteligente, ainda que trabalhador, não pode ir ser através da vida outra coisa senão... pobre. Fechar-se-iam as portas, limitar-se-ia o acesso, criar-se-ia dentro das actividades particulares um regime de casta, uma pedantocracia.

Pelo caminho por que se queria entredar neste País, dentro em pouco não haveria homens: haveria canudos — o canudo de licenciado nisto, naquilo, naquilo outro, como se o canudo, por si só, oformasse uma intelligência.»



Grupo Columbófilo de Espinho

Concurso de Lisboa

No próximo n.º da «Defesa de Espinho» daremos a classificação deste concurso.

AVISO

Provinham-se os ródios concorrentes de que devem enviar a sede, até á próxima 4.ª feira, 12 do corrente, os boletins de inscrição para o concurso de Casa Branca, a efectuar no dia 16 afim de serem estabelecidos o prémio a disputar, e a contumidade com o número de pontos inscritos para este concurso. Para os concorrentes de B. J. e Tones proceder-se-á de igual modo.

Nestes 3 concursos disputam-se as taças: «Grupo C. de Espinho», Lancia e Governo Civil de Aveiro.

A DIRECÇÃO

Camioneta Chevrolet VENDE-SE. Último modelo, como nova. Rua 14 N.º 1113 - ESPINHO

CASA ALUGA-SE Para qualquer ramo de comércio. Tem alvará para venda de vinhos e mercancia. Angulo das ruas 21 e 32. Trata-se na mesma rua 21 n.º 358 ESPINHO.

Crónica Feminina

Azul e Branco

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

O azul escuro enfeitado a branco foi sempre uma bonita cor de primavera, tão própria para de manhã como para de tarde, para a cidade como para o campo.

Mais de que em qualquer outro ano, este conjunto de azul escuro e branco será usado, em 1950, por todas as elegantes, em todo o mundo.

Saias e casacos azuis escuros com bandas e grandes punhos de «piquet», de renda, de «organdi» ou de crepe branco, conjuntem «pied-de-poule» azul escuro e branco, chapelinhos de palha azul guarnecidos a fita branca ou a «gre-grain» branco com laçadas azuis escuras, luvas azuis escuras com barras brancas e luvas brancas com pintas azuis escuras e os clássicos sapatos de primavera, brancos, com saltos e biqueira em azul escuro.

As vantagens que todos nós poderemos vir a tirar desta preferência da Moda são incontáveis.

Aquele cazaquinho de «tailleur» com a gola coçada, e sem arrancar possível, pode ficar sem gola e levar uma ruje em pregueada, feita de «organdi» guarnecido a bordado inglês. Porque não sei se sabem que se usa imenso o bordado inglês? Em f. z. nda, em crepe, em tafetá, em «organdi», em gorgorão ou em linho, as tão conhecidas características de bordado inglês, tão abertas e tão decorativas, enchem e enfeitam todos os vestidos azuis escuros.

Há golas que — de grandes que são — tapam toda a frente de um vestido. Há punhos que — de largos — escondem quase meia manga.

Os próprios vestidos de noite não fogem ao signo azul e branco. Saias rodadas — de tafetá fofelhudo em azul escuro — levam uma sobre-saia branca, também de tafetá, mas que não passa do Joelho.

Malas de camurça branca tem os fechos forrados de camurça azul escura. E as malas azuis escuras ostentam duas camélias brancas.

As meias azuis escuras são caprichosamente bordadas a branco. As brancas bordam-se a azul escuro.

As vezes basta uma flor, uma pena, uma laçada — para pôr num conjunto banal a nota graciosa da primavera.

Os coletes em «piquet» branco, de feito dos que os homens usam, vão ver-se imenso e ajudar a esta parada graciosa do branco e azul.

Depois, aqui para nós, que já não somos raparigas, é uma moda feita para nós rejuvenescer. Se tornar mais graciosos ainda uns vinte anos já graciosos de si, não há dúvida alguma de que uma gola branca, bem larga, bem engomada e bem bordada, dá muita frescura, muita elegância e alguma mocidade a um rosto que já não esteja em plena juventude. E isso é, afinal, tudo o que nós desejamos. Parecer um pouco mais novas, sem com isso nos tornarmos ridículas, não é assim?

O SARAU DO Colégio de Nossa Senhora da Conceição

Promovido pelas alunas deste conceituado estabelecimento de ensino espinhense, teve lugar no dia 31 do mês findo, no Teatro de S. Pedro, desta Vila, um brilhante sarau.

O selecto público, que encha literalmente a nossa excelente casa de espectáculos, deve ter retirado dali com as mais agradáveis impressões, porquanto o programa apresentado foi de molde a satisfazer, dentro das possibilidades artísticas das exccutantes, os mais exigentes.

Pelo menos, as famílias das alunas puderam verificar com satisfação que naquele Colégio é a educação muito esmerada, não se desprezando qualquer pormenor. E assim pudésemos todos os colégios do País concretizar, com tanta eloquência e simplicidade, o facto.

Feita a apresentação do espectáculo pela senhorinha Jenny Langston de Castro Henriques, seguiu-se-lhe a audição do Oratório do Colégio, sob a regência do inspirado «Maestro» Mário Neves, num mimoso e dinâmico repertório. Dos trechos executados, ferri-nos mais a sensibilidade a nota mística de «Petit Oiseau», de Beethoven e o gracioso bucolismo do «Tic-Tac» de Mário Neves.

Depois dos Preliminares de Educação Física, a demonstrar uma vez mais a mão de mestre de Silvério Vaz, e dum belo número de ginstica rítmica, no resto desta 1.ª parte, agradados, de modo especial, a execução de 2 mãos, ao piano, da célebre invitation à La Valse, de Weber, pelas meninas Maria Emília de O. Neves e Maria Fernanda F. Soares; o Trio Vocal, constituído pelas irmãs Maria Lucília, Maria Helena e Maria Fernanda Coelho, numa melodia de feição popular, em moldes algo modernísticos; e a Dança das Flores, um bellissimo número de gracioso recorte coreográfico. A 2.ª parte foi totalmente preenchida pela peçazinha em 1 acto — Nem Oito, nem Oitenta, cujas interpretações manifestaram, na generalidade, uma certa dose de vocação teatral. Na 3.ª parte do programa, de longe

Mário Fernando

Precisa de máquina e costura COMPRE UMA HUSQVARNA Vendas a prazo e a prestações Agência no Concelho de Espinho Tabacaria ROMEU Rua 19 N.º 299 a 301 CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Na passada 4.ª feira seguiu para Lisboa, com rumo a Venezuela, o sr. Eng.º Silva Ruito, estimado director da Fofolreia Portuguesa e provedor da nossa Misericórdia. Boa viagem.

Para as Termas de Monfortinho, acompanhado de sua esposa, partiu o nosso prezado amigo sr. José Miguel, Industrial e comerciante nesta Praça.

Das mesmas Termas regressou a esta Vila o considerado industrial sr. Afonso Henriques, acompanhado de sua esposa.

Para Braga a passar as Festas da Pascoa, seguiu com sua esposa e filho, o nosso prezado amigo, sr. Eurico Soares Barbosa, gerente do Banco Espírito Santo e C. de Lisboa nesta Vila.

Para o estrangeiro partiu com demora de algum tempo acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Gemeniano de Oliveira, distinto clínico desta Praia; — De Lisboa regressou a esta Vila acompanhado de sua esposa o sr. Hernani de Sousa Vieira.

A passar as férias da Pascoa com suas famílias, encontram-se entre nós os sr.s. drs. António Teixeira de Andrade, Mirjo Leal e Manuel Ferreira da Costa, digníssimos juizes, respectivamente em Tomar, Castro Daire e Vila Flor;

Também vieram passar a Pascoa, com suas famílias, os sr.s. dr. Daniel Gomes da Pinho e o académico sr. Mário Trigo Trindade.

Seguiu para Sevilha, Espanha, a fim de tratar do necessário á visita do Oratório Universitário do Porto que para ali segue amanhã de madrugada, e considerado académico de engenharia e membro da Direcção do grupo agrupamento artístico sr. Manuel José de Carvalho Vaz.

Regressou de Paredes da Beira, onde foi visitar seu venerado pai que ali se achava gravemente enfermo, a sr.ª D. Maria Angelina Amado Vasconcelos, esposa do nosso estimado camarada da Redacção sr. Hildebrando Vasconcelos.

Doentes

Recolheu a uma Casa de Saúde do Porto, em estado grave, o sr. Amândio Silva, antigo jornalista proprietário no Douro e sócio gerente da firma Amândio Silva & Filhos, Lda de Vila Nova de Gaia, e sogro do sr. Hildebrando Vasconcelos.

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira

Stat. aprov. por Alvará de 16 de Abril de 1943 SEDE: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

Alteração provisória ao Horário de Encerramento dos Estabelecimentos de Venda ao Público

Avisam-se os nossos associados do concelho de Espinho de que, o Ex.ª Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência de Aveiro, atendendo ao que lhe foi solicitado por este Grémio do Comércio, dignou-se autorizar que os estabelecimentos de venda ao público deste Concelho de Espinho (casas de retalho) por motivo do mercado semanal, possam conservar-se abertos ás segundas-feiras até ás 21 horas, observando-se assim o horário em vigor para os sábados.

As barbearias, aos sábados terão a tolerância de 3 horas pelo que encerrarão ás 22 horas.

Com este regime não pode ser prejudicado o período legal de trabalho do pessoal.

Esta alteração é concedida a título provisório e experimental por período não excedente a 90 dias.

Falta de cuidado

Junto da escadaria central da Estação da Praia, não se pôde estacionar nos últimos dias da semana finda, tal o chátrio estulto que vinha do arruário.

Pará o facto chamamos a especial atenção do Cabo de Espinho e das autoridades do Turismo.

É preciso que haja mais cuidado com a praia, lugar que deve primar sempre por uma higiene e limpeza irrepreensíveis.

Vendem-se

Dois prédios um grande e outro pequeno, sendo um acima da feira e outro a 15 minutos da estação desta Vila. Na Redacção se informa.

MODISTA

Vestidos, roupa branco, bordados Rua 4 n.º 1035 - ESPINHO

Continuam em vigor as demais disposições do Regulamento de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos deste Concelho.

Espinho e Secretaria do Grémio do Comércio, 5 de 1950.

O Presidente da Direcção, (s) Americo Fernandes da Silva

Vida Desportiva

FUTEBOL

Visitou o Campo da Avenida, no passado domingo, em continuação da prova em disputa da «Taça O Primeiro de Janeiro», o Gil Vicente de Barcelos.

Do encontro de futebol, em que os espinhenses venceram por 4-0, pouco haverá a dizer, tão fraco foi o jogo praticado pelas duas equipas. E o público — talvez em consequência do Portugal-Espanha, à mesma hora se realizou-se em Madrid — não se interessou sob qualquer aspecto.

Estamos certos que o grupo de Barcelos deve jogar um pouco mais do que o demonstrado, pois resultados anteriores feitos contra equipas de valor, assim nos obrigam a julgar.

O grupo espinhense continuou, ou melhor, efectuou mais uma partida... muito insuflante. Nem interesse, nem conjunto, nem inspiração. Mas, não se efectua. Sendo a segunda vez que tal acontece, oxalá... a terceira seja de vez...

*

Para amanhã, segunda-feira de Páscoa, esteve anunciado, para o mesmo Campo da Avenida, o já célebre jogo contra o Futebol Club do Porto. Todavia, tendo estado anunciado, já não se efectua. Sendo a segunda vez que tal acontece, oxalá... a terceira seja de vez...

F.

Delegação do Instituto Nacional do Trabalho em Aveiro

AVISO

Ass. estabelecimentos industriais

Para evitar a possível aplicação de sanções e prevenir com antecedência a adopção de providências adequadas, avisam-se as entidades patronais do distrito a comunicarem a esta Delegação do I. N. T. P., em Aveiro, todas as alterações que por via de resolução efectuarem nos quadros do seu pessoal ou na continuidade normal do trabalho, indicando os motivos que as determinam.

As empresas que no momento presente se encontram a laborar com períodos inferiores à semana inalterada, deverão, no prazo de dez dias, comunicar, tal facto a esta Delegação, indicando o número de dias de laboração normal por semana.

Aveiro e D. I. - Delegação do I. N. T. P., 2 de Abril de 1950

O Delegado,
António Amaral



LANCIA
VEICULO DE CATEGORIA
REGISTRO LOGICA

Albano Mesquita
DOENÇAS DOS OLHOS
MEDICO ESPECIALISTA
Consultório:
Rua 8-491-Espinho
Residência:
Paços de Brandão - Telefone 6

BOM RETIRO
Adega Loureiro
Lugar de Loureiro - Silvalde
Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e aperitivos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Rapaz à prática
Admite-se, de 13 a 15 anos, varão, com fidedor e tendo exames de 2.º grau.
Casa Portugal — Rua 19 n.º 396
—ESPINHO—

Câmara M. de Espinho

EDITAL n.º 12/50

Impostos de Incêndios

Adelino Dias dos Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber, para efeito do lançamento do imposto de incêndios no ano corrente e para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1.º — Os proprietários de prédios urbanos que tenham efectuado o seguro dos mesmos deverão entregar na Secretaria desta Câmara, de 1 de Abril a 30 de Junho, a respectiva declaração, referente a 31 de Dezembro do ano anterior;

2.º — Os proprietários de prédios urbanos que não entregarem, no prazo indicado, a declaração referida no artigo anterior, serão colectados pelo valor da matriz predial;

3.º — As declarações a que se refere o artigo precedente só deverão ser renovadas quando tenha havido alteração em qualquer das indicações que nelas existam;

4.º — São dispensados da apresentação das declarações a que se refere o n.º 1.º os proprietários que as apresentarem no ano económico anterior, desde que satisfaçam ao preceituado no n.º 3.º;

5.º — Os proprietários de estabelecimentos comerciais ou industriais são obrigados a declarar o valor do seguro do recheio dos seus estabelecimentos no pedido de licença de estabelecimento comercial ou industrial, exibindo, nesse acto, o recibo do respectivo prémio de seguro;

6.º — Serão colectados pelo valor da contribuição industrial que lhes tiver sido atribuída, multiplicada pelo factor 10, os proprietários que não fizerem a declaração a que se refere o n.º 5;

7.º — A cobrança deste imposto efectuar-se-á no mês de Setembro de cada ano, podendo ser pago nos sessenta (60) dias seguintes com juros de mora;

8.º — Serão punidos com a multa de 50\$00 (cinquenta escudos) os proprietários que, depois de terem feito a declaração, não a rectifiquem dentro do prazo estabelecido no artigo 1.º, quando tenha sido aumentado o valor matricial dos seus prédios no ano económico anterior ou não declararem que reduziram o montante do seguro;

9.º — Em caso de reincidência, a multa no n.º 8.º será acrescida de um terço (1/3) do seu valor;

10.º — Ficam isentos deste imposto os contribuintes cujo valor colectável seja inferior a 4.000\$00 (quatro mil escudos);

11.º — A falta de entrega de declaração ou de exibição de documentos no prazo regulamentar implica o lançamento de imposto em função do valor matricial ou da colecta da contribuição industrial.

E para constar, mandei passar este e outras de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Espinho e Paços do Concelho, 17 de Março de 1950.
O Presidente da Câmara,
Adelino Dias dos Santos

TESTAMENTO DE JUDAS...

Com a seca do ano findo ganhei muito dinheiro, mas onde recebi mais, foi no Concelho de Espinho.

Toda a gente se queixava, chorando, triste, de mágoa, que, numa terra tão fértil, não houvesse pinga de água.

Eu, ouvindo tais lamentos afinei o «meu cavalo», porque vi na minha frente um bom negócio — de estalo...

Vender água! — bela ideia que me surgiu de repente... Sem sombra de hesitação fui consolar muita gente.

Vendi pipas aos milhates e canecos aos milhões!... A massa que recebi enchia quinze vagões!...

E com esta dinheirama comprei tudo o que apascei para dar razão ao adágio: água ou levou, água ou deul!

E esta fortuna imensa que vou deixar repartida, eu quero que os meus herdeiros passem a ter boa vida...

— II —

O meu rico palacete, de Oliveira de Azeméis, por ser obra apilada, é por João Reis...

João Ferreira Dias, Domingos e Dias Santos, deixo a Quinta dos Encantos — Encantos das Anadias!

Meu prédio da Seta Andares, no Bico do Fala Só, deixo-o tal qual ele está, ao Filipe Este Víto...

Os meus prédios da Açoesa — obra prima e muito recente — deixo-os livres de encargos, ao Zé Monteiro Valente...

Deixo ao Mestre Fausto Neves, escritor de bons trabalhos, a minha Quinta Chopie, situada nos Carvalhos...

Deixo ao Luciano Gil, vendedor de bom café, as minhas imensas Roças, nas Ilhas... de S. Tomé!

João amigo Joaquim Pinto — um Pinto sem ambições — deixo a minha Quinta Verde no Concelho de Lafões!

Deixo ao David Pinhal, — um dos raros amiguinhos — o meu Castelo Feudal, na Praia de Mafelinhos...

O meu Solar... dos Barrigas — estilo mais londrino — com todo o recheio, fica, por João José Faustino...

João Zé Ferreira Viseu, homem sério, pacato, deixo um Palacete e... petas, nas terras de Vitiato...

E deixo a Joaquim Nogueira, banqueiro comerciante, a minha Quinta Galão, no Concelho de Amarante...

A minha Adega Moderna, que tenho na Raposeira, atestada de bons vinhos, é por João Luís de Oliveira...

O meu Pagode Chinês, sito em Montemor-o-Velho, é para o meu caro amigo, Joaquim Mendes Coelho...

Deixo ao José dos Jornais — homem que manda... no mar, minha Herdade secular, no Concelho de Nabais...

João Grande Elias Tavares, eu deixo a minha Viola e novecentas Açoes, do Banco Central de Angola...

João António Salvador, para o livrar dos enfiados, deixo dez salvas de prato, carregadas de... chouriços...

João Laurentino Fardilha, que, pelo nome não parece, deixo um rico Palacete, Ali... por João Luís de Alveira...

Alberto Pinho Faustino, rapaz dum certo grau, deixo a Quinta das Carvedas, no Lugar de Cortegada...

Deixo ao António Ribeiro, um Ribeiro caudaloso, os meus campos e campinas, no Concelho de Trancoso...

João Silva dos tribunais, — que um dia há-de ser juiz — deixo o meu Solar Estrela, na Cidade... de Esmeriz...

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 12 de Abril próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal desta comarca, vão pela 1.ª vez à praça os seguintes prédios penhorados ao executado António Pinto de Oliveira Balona, viuvo, darua 18 de Espinho, na execução de sentença que lhe move o Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, pela 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca — PREDIOS: 1.º — uma casa térrea com os números de polícia 1119 e 1121, com um pequeno logradouro, sito na rua 18 de Espinho, inscrito na matriz predial sob o artigo 1273; sendo a base de licitação 14.400\$00 — 2.º Uma casa térrea em tijolo, sita na mesma rua 18, inscrita na matriz predial sob o artigo 1274; sendo a base de licitação 14.400\$00 — 3.º Uma leira de mato denominada «Chasco» sita no lugar da Aguincheira, de Moselos, inscrita na matriz predial sob os artigos 623 e 624; sendo a base de licitação 4.936\$14.

Feira, 22 de Março de 1950
O Chefe interino da 3.ª secção,
Honório d'Oliveira Lima

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Crispiano de Lacerda
Defesa de Espinho n.º 941 de 9-4-1950

Rendas a cordão

Pregam-se na Rua 66 n.º 207
—ESPINHO—

CASA — Vende-se

OU ALUGA-SE por ano, a da Rua 28 N.º 408 — próximo ao Palacete Pena — Livre e alodif. Devoluta desde 1 do corrente, com 9 divisões e quintal. Falar gegado do N.º 412.

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões — FEIRA
Residência Rua 19 — Espinho

SANTA CASA DA MISERICORDIA
Gabinete de Radiologia — R. 23
DR. AFONSO MARTINS
2.ª, 4.ª e 6.ª — das 9 às 12

Correspondências

De Oleiros

5-4-950

Falecimento

No passado Domingo 2, faleceu o sr. José Alves de Oliveira, concelheiro industrial desta freguesia.

O finado que deixa viuva e filhos, gozava de muita simpatia nesta terra, e o seu corpo foi sepultado em jazigo de família no cemitério local. O seu funeral foi muito concorrido. A família os nossos pésames.

Grupo Columbófilo de Oleiros

Com grande concorrência de associados já teve início a campanha de 1950, tendo-se realizado dois concursos: — Viana do Castelo e Valença cujos resultados brevemente publicamos.

No próximo Domingo terá lugar o treino de Rio Tinto, para no dia imediato se efectuar o Concurso de Monção. C.

Necrologia

No dia 4 deste mês faleceu nesta Vila Manuel Moreira Perez, em 18 anos, empregado comercial, solteiro e filho de Dina Augusta Moreira.

De luto

Pela morte de seu venerando pai, em Ilhavo, encontra-se de luto o distinto professor oficial sr. Amadeu Bodas, considerado secretário da C. C. da União Nacional e nosso apreciado colaborador a quem, como a toda a família enlutada, apresentamos as nossas condolências.

*

Também se encontra de luto, pelo falecimento de sua esposa, o nosso presado assinante em S. Félix da Marinha, sr. José de Oliveira Guimarães Júnior. Apresentamos-lhe os nossos pésames extensivos a seus filhos e demais família.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

Parte de casa

OU CASA PEQUENA, ao ano, para casa, sem filhos, PRECISA-SE. Carta à Redacção As iniciais M. B.

Pele de gibola
VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

ARMAZEM — Aluga-se


NA RUA 30. Inorma-se na Rua 33 n.º 400 — ESPINHO

Guarda-Livros

Aceita ascritas em Espinho, a preços módicos. Carta à esta Redacção a GUARDA-LIVROS.

MERCEARIA E Adega Brasil
Ruas 37-B e 39 N.º 255 a 261
ESPINHO
MIUDEZA, MERCEARIAS, VINHOS DAS MELHORES REGIÕES E PETISCOS.
Aos Sábados, CALDO VERDE e RANCHO. A's segundas-feiras, TRIPAS.
Almoços Diários — 5850
Isac Augusto Rocha

PASSAGENS MAIS BARATAS PARA A VENEZUELA



utilizando os potentes aviões quadrimotores da KLM, a mais antiga Companhia de navegação aérea do mundo e a única filiada na IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos) a explorar carreiras aéreas DIRECTAS entre Portugal e Venezuela, SEM TRANSBORDO.

De Lisboa para CARACAS por Esc. 13 651\$00 incluindo impostos

Para mais informações e marcação de lugares queiram dirigir-se às principais Agências de Viagens.

KLM

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Colégio de S. Luís

Apartado 8 — Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fábrica a Vapor de Serraria
— e Calçotaria —
Especialidade em calças para
embalagem de feno
— Apiladas e mactadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.º
Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural!
Todos os dias as delícias «Vienas d'Áustria».
Sede: Rua 19, N.º 94f — Filial: Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinamentos. A Higiene é a divisa da Padaria. «P.F. ROLA». — Entrada livre. Rua 16—231
Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODERNA
(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 937—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e calçadinhos. Doces e biscoitos para chá
ACEITE E HIGIENE
Distribuição em domicílio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
DE
AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSIHO
Rua 14, 883—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Espírito de
Aquad, Toucinho e Gorduras
Telefone, 303—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da
ARMAZEM DE MERCERIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
Telefone 53 Caixa Postal 21
= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES
A. ROCHA
Rua 14 n.º 647 — ESPINHO
Os mais variados artigos de utilidade doméstica
Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus
Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO
Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazem e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 23
TELEF. 52
— ESPINHO —

Armazem de Merceria
BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
Mercerarias, Farinhas, Cereais e Gorduras
Rua 14 N.º 899
Telefone 43 Apartado 8
— ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO
= Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras =
AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —
Cerveja Sagres e Preta Munich = Laranjada Portugalia =
Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

Ex.ªs Senhoras
Os cabeleiros de Senhoras TEIXEIRAS & ESPOSA — ex-proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina — Porto — participam a V. Ex.ªs que prestam os serviços do seu «metier» com os preços reduzidos. — «Permanentes» desde 25\$00.
Tratamento de unhas e sobrancelhas.
Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOIS
Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades
Chapés de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL
Completamente remodelada
— quarto de banho com água quente e fria.
Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abal de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44
ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Óleos e Óxidos da «Allilco» e «Shell», e peças e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor
da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Serras, torres aparelhadas, máquinas para construção civil e calçotaria.
TELEFONE, 67—E
— ESPINHO —

CASA PADRÃO
Rua 16 n.º 681 — Telefone 300
Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE
O fibrocimento de comprovada qualidade
Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.
Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE
CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

Hércules
Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Afonso Henriques
Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária artística, Cifres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 385 Telefone: 385
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone 70 Apartado 29
ESPINHO
Bijuterias, Travessas, Travesões, Ganchos, Pentas, Orelhas, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolsas, Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
Alfaiataria e Camisaria DE
DEVEZAS & C.ª LIMITADA
R. 18, 664—ESPINHO
Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFF MODERNO
Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O leite de café servido à cháveta e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Fábrica Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida.
TELEF. 27—ESPINHO

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 62 — Passeio Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
Pastelaria e merceria fina fambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
Contabilidade e lutas Especialidade em todo o ramo
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 100

VINHOS DE PASTO
UVA
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3407
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
ESPINHO
Avenida 24, n.º 425
UNIAO VINICOLA ABASTECEDOR
LIMITADA

JULIA
Confeitaria, Merceria Fina e Frutas
Especialidades, Vinhos finos e de consumo Quêijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos «Paupério» — Chocolates — A'guas Minerais—Fogaças e Especialidades Regionais
— Fabrico e Venda de Gelo —
— Júlia Barbosa Lourenço —
Rua 19, 264—Telef. 404—ESPINHO
ALBERTO TEIXEIRA
Proprietário da PETISQUEIRA
Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os bolos petisquicos da sua Casa confectionados com verdadeiro esmero — e azeite —
Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

Horário dos Combóios da C.P.
ESPINHO PORTO

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	Rec.
P. de Espinho	1.00	5.55	6.46	7.00	7.18	7.34	8.12	8.41	9.35	12.51
	13.45	14.36	17.20	18.58	19.03	19.20	20.00	22.13		

DO PORTO PARA ESPINHO

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	Rec.
P. de S. Bento	5.20	7.12	8.26	8.55	12.19	13.10	13.15	13.35	14.01	
Ch. a Espinho	15.25	17.10	17.20	17.36	18.36	18.50	19.20	19.45	21.00	
	6.13	8.02	9.15	9.46	13.04	14.02	14.29	15.31	16.30	
	17.48	18.04	18.14	18.26	19.26	19.44	20.07	20.39	22.00	

LINHA DO VALE DO VOUGA

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	Rec.
P. de Espinho	0.30	7.13	9.20	10.05	14.08	18.22	18.30	19.28	20.50	
P. da Feira	6.27	8.03	11.31	12.40	13.50	17.28	20.19	19.40		
Ch. a Espinho	7.10	9.03	12.12	13.03	14.37	18.26	21.03	20.03		

Observações
Combóios da C. P.
A — Só se efectua de 1.º de Julho a 1.º de Outubro
B — Outubro a 30 de Junho
C — Julho a 30 de Setembro
D — Maio a 5 de Outubro
E — Não se efectua aos domingos e feriados
F — Só se efectua aos domingos e feriados
G — Recreio — parte de Campanha
H — Vale do Vouga — A — Anterior

Oficina Mecânica de Mármore
DE
ADRIANO PEREIRA LOPE
(Casa fundada em 1898)
ESCUPTURAS
Execução de todos os trabalhos — em mármore —
Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33
PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS
— Uma marca que se impõe —
DIAS & IRMAO, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES